

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A moda é levar água

A preocupação com a hidratação, um dos pilares da saúde consciente, vem mudando a forma como o brasileiro consome água nas atividades mais corriqueiras do dia. No simples caminhar pela rua, na academia, no trabalho, e mesmo no trânsito, é comum observar que grande parte das pessoas tem uma garrafa de água sempre por perto, como um item indispensável. Até o presidente Lula aderiu ao hábito, carregando uma garrafinha com o líquido. O que poucos se dão conta, no entanto, é que este hábito saudável desafia o mercado de água mineral natural a criar embalagens cada vez mais práticas e adequadas aos hábitos do consumidor.

Unicred Porto Alegre

Em AGO realizada no dia 25 de abril, a Unicred Porto Alegre aprovou as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, com crescimento de 41% nos depósitos totais (depósitos à vista e aplicações financeiras) registrando R\$ 2,11 bilhões, contra R\$ 1,49 bilhão em 2022. “Um crescimento excelente que transmite enorme segurança, otimismo e tranquilidade a todos os envolvidos”, avalia o diretor-geral, João Batista Loredo de Souza.

Os juros mais baixos

As principais instituições financeiras brasileiras estão cobrando percentuais para a dívida da fatura do cartão de crédito entre 26,03% e 53,97% do valor original da dívida para a maioria (99%) das operações, variando de acordo com a instituição financeira. Segundo dados divulgados pelo Banco Central na sexta-feira, esses percentuais estão entre 73,97 pontos percentuais e 46,03 pontos percentuais abaixo do teto de 100% estabelecido pela nova lei.

Expobento e Fenavinho

Faltam 30 dias para que a 32ª ExpoBento e 19ª Fenavinho iniciem sua programação no Parque de Eventos de Bento Gonçalves (RS): de 30 de maio a 09 de junho, feira e festa reúnem cerca de 450 marcas expositoras, oferecem mais de 120 shows artísticos e preparam uma série de inovações para surpreender os mais de 250 mil visitantes esperados, responsáveis por movimentar negócios na casa dos R\$ 40 milhões.

Fort Atacadista 1 ano

Além de investimentos e de novos empregos para os gaúchos, o Fort Atacadista também preparou uma promoção exclusiva para comemorar seu primeiro ano de Rio Grande do Sul. A cada R\$ 100,00 em compras na unidade do Fort Atacadista Canoas, o cliente recebe um número para concorrer a uma Fiat Toro lotada de produtos. Os clientes que pagarem suas compras com Vuon Card ganham chances em dobro. Além disso, serão realizados sorteios de R\$ 1 mil em compras por dia em todo mês de maio.

Pagar em tempo real

O relatório Prime Time for Real-Time 2024 afirma que o Brasil é o segundo maior mercado de pagamentos em tempo real do mundo, responsável por 14% das transações globais e 75% das transações em toda a América Latina. Ao todo, o país teve mais de 37 bilhões de pagamentos em tempo real registrados no último ano, impulsionados principalmente pelo Pix. A pesquisa, que está em sua quinta edição, analisa 51 mercados e é realizada pela ACI Worldwide.

Pioneirismo na divisão saúde

A gaúcha AST Facilities, especializada em limpeza verde e responsável pela higienização do Hospital Moinhos de Vento, tornou-se a primeira empresa de facilities do Estado a conquistar a Acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação). A certificação reconhece padrões de excelência na área da saúde e é membro da International Society for Quality in Health Care (ISQua). No Brasil, já foram emitidas mais de 1,1 mil certificações, a maioria delas para serviços hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais.

Polo Petroquímico de Triunfo paralisa operação

Braskem, principal empresa do complexo, interrompeu totalmente a produção

/ CLIMA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A chuvas também afetaram um dos principais motores da economia gaúcha: o Polo Petroquímico de Triunfo. Depois de ter anunciado a paralisação de algumas das suas unidades localizadas no Polo Petroquímico de Triunfo na sexta, a Braskem, principal empresa do complexo, optou por uma interrupção total da produção de suas plantas.

Em nota, a companhia comunica “que, por motivos de força maior, devido aos eventos climáticos extremos que estamos sofrendo no nosso Estado nos últimos dias, com fortes chuvas, alagamento e bloqueio de estradas, demos início aos processos de parada geral dos ativos das nossas unidades produtivas no Polo Petroquímico de Triunfo. Esta ação é preventiva, diante de um possível cenário de interrupção na captação de água, visando uma parada segura”.

A empresa também informou que, devido à parada, será necessário o acionamento do flare, dispositivo padrão de segurança utilizado pelas indústrias petroquímicas e que gera uma chama no momento da queima de alguns resíduos químicos. Ainda conforme a Braskem, como parte desse processo, nos próximos dias poderá ser per-



SINDIPOLO/RS/DIVULGAÇÃO/JC

Equipamento chamado flare deve ser acionado nos próximos dias

cebida uma luminosidade diferente do usual vinda das fábricas da companhia.

A produção deverá ser retomada quando forem restabelecidas as condições seguras, a volta do fornecimento de insumos e liberadas as vias de acesso ao Polo. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo/RS (Sindipolo), Ivonei Arnt, acrescenta que a Arlanxeo também interrompeu sua operação e havia a perspectiva que a Innova e a Oxiteno, outras empresas do Polo gaúcho, adotassem a mesma decisão.

De acordo com o diretor-presidente da Arlanxeo, Angelo Brazil, a companhia está paralisando as atividades preventivamente de modo a preservar a segurança dos

colaboradores e instalações devido a inundações das rodovias e impossibilidade de acesso ao Polo. “Nossas instalações não foram afetadas pelas chuvas e as operações serão imediatamente retomadas assim que o acesso for liberado”, afirma o executivo.

O presidente do Sindipolo comenta que trabalham no complexo de Triunfo em torno de 2 mil funcionários e, no momento, nem metade desse total está atuando. Ele salienta ainda que o terminal Santa Clara, que fica dentro do Polo, às margens do rio Jacuí, também foi afetado. Em nota, a Wilson Sons, que administra a estrutura, confirma que as operações do terminal Santa Clara estão temporariamente paralisadas até que seja possível retomar as condições seguras de navegação.

Gerdau interrompe operações em duas unidades no RS

As consequências das chuvas também fizeram com que a Gerdau suspendesse as operações siderúrgicas nas unidades de

Charqueadas e Riograndense, em Sapucaia do Sul. O diretor-presidente da Gerdau, Gustavo Werneck, informou nesta sexta-feira,

durante teleconferência com analistas, que a decisão foi tomada com foco em fortalecer a segurança dos colaboradores da empresa, em meio ao impacto social que as fortes chuvas têm provocado.

O executivo acrescentou que tem dialogado com as autoridades locais para prestar toda a assistência possível. “É muito importante garantirmos a segurança, saúde e a mitigação do impacto desse dano na vida de nossos colaboradores”, afirmou Werneck.

A perspectiva é de que as unidades pudessem retornar às atividades ao longo do final de semana. Werneck mencionou ainda que as chuvas não devem afetar as operações nas unidades do ponto de vista comercial.



GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC

Atividade da siderúrgica em Sapucaia do Sul foi afetada pela medida